

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A (IN)VISIBILIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atuação do enfermeiro da Atenção Básica, em particular, da Estratégia Saúde da Família deve ser entendida como um importante dispositivo para a produção do cuidado em saúde mental na perspectiva da integralidade, além de ser tomada como a porta de entrada da rede de atenção em saúde de modo geral e da atenção à saúde mental. A partir da relevância que a produção do cuidado em saúde mental adquire no processo de efetivação da integralidade em saúde e do papel fundamental que o enfermeiro tem no cenário dos serviços primários de saúde, a presente pesquisa teve como objetivo identificar e analisar as Representações Sociais de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre seu trabalho, na busca pela produção do cuidado em saúde mental em seus processos de trabalho. A pesquisa foi desenvolvida a partir do referencial metodológico do estudo de caso, à luz do referencial teórico das Representações Sociais. Os dados foram coletados a partir da técnica de entrevista semiestruturada e analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo Temática, a partir da qual foram depreendidas duas categorias temáticas: 1) Organização do Trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família e; 2) Ações desenvolvidas pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. A partir da análise dos dados foi possível identificar como os participantes da pesquisa representam o trabalho que executam, bem como a forma que utilizam para organizá-lo, a qual foi denominada de "semana típica", tanto pela demanda espontânea, quanto a programada. A partir das falas evidenciou-se uma (in)visibilidade de elementos que representassem a produção do cuidado em saúde mental, situação esta emanada das fragilidades que os profissionais apresentam em lidar com os aspectos subjetivos, inerentes a produção do cuidado em saúde mental como elemento para a efetivação da integralidade no processo de cuidado, no contexto da Estratégia Saúde da Família. Os resultados apontam para a necessidade de (des)construção de práticas e fortalecimento da produção de subjetividades nos processos de trabalho do grupo pesquisado. Deste modo, a investigação das Representações Sociais sobre o cuidado em saúde mental, na percepção de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, permitiu desvelar o conhecimento particular do grupo estudado, elaborado a partir dos seus conhecimentos científicos e suas experiências de vida num contexto sociocultural determinado.